



**TRIBUNAL DE JUSTIÇA - 5ª CÂMARA
CRIMINAL - Apelação n.º 0009263-
52.2020.8.19.0066**



Recorrentes: 1º) MINISTÉRIO PÚBLICO

2º) JÚLIO H. DE S. CARVALHO

Recorridos: OS MESMOS

Relator: DESEMBARGADOR PAULO DE TARSO NEVES

EMENTA: PORTE ILEGAL DE ARMA DE FOGO DE USO RESTRITO (ARTIGO 16, §1º, INCISO IV, DA LEI 10.926/03). SENTENÇA CONDENATÓRIA – 1º) DE ACORDO COM A FOLHA PENAL, O RÉU OSTENTA MAU ANTECEDENTE, LOGO, A PENA-BASE É FIXADA ACIMA DO GRAU MÍNIMO (INCREMENTO DE UM SEXTO); 2º) TENDO HAVENDO CONFISSÃO ESPONTÂNEA, RECONHECIDA NO JULGADO DE PRIMEIRA INSTÂNCIA, APLICA-SE A ATENUANTE PREVISTA NO ARTIGO 65, INCISO III, ALÍNEA "D", DO CP, FICANDO A REPRIMENDA CONCRETIZADA NO PATAMAR MÍNIMO. OBSERVA-SE QUE O STF PROCLAMOU QUE "AS ATENUANTES NÃO PERMITEM A DIMINUIÇÃO DA PENA ABAIXO DO MÍNIMO LEGAL" (REPERCUSSÃO GERAL, POR QUESTÃO DE ORDEM, NO R. EXTRAORDINÁRIO 597.270/RS). PROVIMENTO DOS RECURSOS.



ACÓRDÃO

Examinada a Apelação número 0009263-52.2020.8.19.0066, na qual são recorrentes o **MINISTÉRIO PÚBLICO** e **JÚLIO HENRIQUE DE SOUZA CARVALHO**, sendo recorridos **OS MESMOS** -, **ACORDAM** os Desembargadores que integram a **5ª** Câmara Criminal, à **unanimidade**, nos termos do **VOTO** do Relator, em **PROVER** os apelos, para os seguintes fins: **sem reflexo na sanção**, exasperar a **pena inicial** e **aplicar a atenuante da confissão espontânea**.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2025.

Paulo de Tarso Neves
Desembargador Relator

VOTO

Satisfeitos os pressupostos de admissibilidade, **conheço** da Apelação.

DO MÉRITO

1º) De acordo com a **folha penal**, o réu ostenta **mau antecedente** (processo de n.º 0003 001-53.2012.8.19.0006), logo, a **pena-base** é fixada **acima** do grau mínimo (**incremento** de **um sexto**);

2º) Tendo havido **confissão espontânea**, **reconhecida na sentença**, aplico a **atenuante** prevista no artigo **65**, inciso **III**, alínea "d", do Código Penal, **concretizando a reprimenda** no **patamar mínimo**. Observo que o **Supremo Tribunal Federal** proclamou que "**as atenuantes não permitem a diminuição da pena abaixo do mínimo legal**" (**repercussão geral, por questão de ordem**, no recurso extraordinário 597.270/RS).

Ante o exposto, na esteira do parecer ministerial, **PROVI** os recursos, para os seguintes fins: **sem reflexo na sanção**, exasperar a **pena inicial** e **aplicar a atenuante da confissão espontânea**.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2025.

Paulo de Tarso Neves
Desembargador Relator

